

Quando a inovação vira

VANESSA SENSATO

Especial para o JU

Itatiba, cidade paulista localizada a 35 quilômetros de Campinas, passou a ter mais um equipamento cultural com a inauguração, no dia último dia 1º de novembro, de um novo teatro. Ana Lúcia Polessi, da Secretaria de Cultura, explica que o espaço veio completar um projeto mais amplo de políticas públicas voltado para a cultura, que teve a ajuda de um grupo da Unicamp para ações nas artes cênicas. A orientação veio por meio de uma parceria articulada pela equipe do Inova nos Municípios, que levou à cidade, em 2005, o *Caderno de Propostas para Projetos* desenvolvidos por docentes e pesquisadores da Unicamp em diversas áreas de atuação.

O Inova dos Municípios é um projeto da Agência de Inovação Inova Unicamp que articula parcerias com cidades a partir de pesquisas realizadas na Universidade. Um dos mecanismos de contato com os gestores públicos usados pela equipe é o *Caderno de Propostas para Projetos*, que está sendo reeditado. Até o dia 20 de novembro, professores e pesquisadores de todas as áreas da Unicamp, interessados em estabelecer convênios com municípios, podem fazer o cadastro de suas propostas no site da Inova Unicamp.

A partir daí, passam a contar com o apoio da equipe Inova nos Municípios para divulgar seus projetos. Iara da Silva Ferreira, agente de Parcerias, explica que a idéia é oferecer projetos a serem custeados pelos municípios, ou por algum tipo de fomento. “A maior parte dos recursos para a constituição de convênios vem das cidades”, afirma. Segundo ela, haverá uma seleção, mas a pretensão é cadastrar até 80 propostas.

“Convidamos a comunidade da Unicamp a se envolver neste processo e a trazer para nosso catálogo o que a Universidade tem de melhor para os municípios”, ressalta. Depois de finalizada a edição do catálogo, a equipe promoverá um evento a ser realizado em março de 2008, reunindo gestores de vários municípios para a articulação de convênios.

Para os gestores, Iara mostra que há um caminho bem-definido na obtenção de bons resultados com os convênios. Segundo a agente de Parcerias, as prefeituras devem primeiro identificar a demanda e depois fazer avaliações da qualidade do projeto. “A parceria com o município pressupõe envolvimento dos gestores municipais na avaliação e desenvolvimento do projeto”. Ela ressalta que a prefeitura deve acompanhar passo a passo o desenvolvimento do projeto para realmente se “apoderar do conhecimento trazido pela universidade”.

Em Itatiba, a demanda por ações



Fernando Aleixo em apresentação da peça *Voz Mercê*, em Itatiba: fora dos circuitos regulares de cultura



Foto: Antoninho Perri

Iara da Silva Ferreira, agente de Parcerias do Inova nos Municípios: objetivo é cadastrar até 80 propostas

na área de artes cênicas já existia. “Percebíamos que o município tinha atuação forte em outros segmentos culturais, mas não tínhamos nada muito significativo nesta área”, afirma Ana Lúcia. Segundo ela, havia a necessidade de se construir um trabalho de fortalecimento e união dos grupos teatrais da cidade. A equipe Inova nos Municípios promoveu o encontro e a articulação do projeto com o professor Fernando Aleixo, do Cotuca/Instituto de Artes da Unicamp que, segundo Ana Lúcia, trouxe o que faltava para a unidade desse segmento. A parceria gerou um

workshop voltado para os grupos teatrais e uma apresentação teatral. “Podemos fazer mais do que uma oficina de teatro. Promovemos a aproximação dos grupos”, relata.

A proposta de Aleixo fazia parte do Caderno reunido em 2005 e incluía a oferta de apresentações artísticas com grupos da universidade e de cursos e oficinas para comunidades. “Partimos da experiência acumulada com o Pades (Projeto Artístico para o Desenvolvimento Social), desenvolvido em Campinas desde 2001, que atua com comunidades não-atendidas pelos circuitos regulares de cultura”.

Segundo ele, a Unicamp pode dar suporte para o desenvolvimento de ações artísticas, para planejamento da cultura, para a organização de recursos e mesmo questões relacionadas à participação democrática da população por meio dos fundos, conselhos e fóruns de cultura. A equipe Inova nos Municípios entra com a articulação da parceria e o conhecimento da legislação.

De acordo com Ana Lúcia, o convênio foi fundamental para a repercussão positiva da experiência. “Fizemos uma aliança com uma instituição de nome respeitável e com profissionais competentes. O professor Fernando trouxe profissiona-

lismo para a realização do projeto, sempre respeitando a realidade do município”. Aleixo também vê a parceria como positiva. “Faz parte da função da universidade pública, não só levar sua produção, mas também manter o comprometimento de contribuir com o desenvolvimento de políticas públicas nos municípios. Ou seja, criar laços e parcerias para o planejamento da cultura, garantindo a qualidade e a acessibilidade dos bens simbólicos e culturais”, coloca.

Restauração – O impacto das parcerias com municípios também se reflete na promoção da pesquisa. Um exemplo é o grupo Inovação e Pesquisa para o Restauo (IPR), formado por professores, pesquisadores, pós-graduandos e especialistas externos, e montado a partir da experiência do primeiro caderno de propostas do Inova nos Municípios para “atender a demandas dos municípios e permitir que o grupo apresentasse propostas junto a casos concretos”.

Marcos Tognon, coordenador científico do projeto, conta que o grupo já atendeu a mais de 40 demandas efetivas de forma gratuita, ajudando na gestão do patrimônio histórico ou para evitar que este seja depreciado. Os pesquisadores fornecem laudos sobre áreas construídas e

avaliações de riscos dos prédios, bem como orientação para estratégias de políticas públicas visando o patrimônio histórico.

Em Campinas, o grupo foi responsável pelo laudo de segurança sobre estruturas da Escola de Cadetes e também por trabalhos de restauro e manutenção, bem como pelo restauro da Estação Guanabara, que foi aprovado pela Lei Rouanet, mas ainda está em fase de captação de verbas. A orientação oferecida pelo grupo também se estende para critérios de tombamento de construções que, Tognon lembra, não são restritos à idade ou beleza da construção. “Há o valor afetivo e de identidade cultural há ser considerado”.

Na proposta enviada para o primeiro caderno, o grupo também apresentou uma ferramenta de gestão de bens culturais, que faz o inventário dos bens culturais do município e oferece um cronograma de atividades de manutenção. Além disso, o sistema pode ser usado como interface de divulgação desses bens. A ferramenta é inédita e Tognon diz que nenhum município brasileiro utiliza sistema parecido. “Com um sistema como este, cidades históricas – como Ouro Preto – poderiam aprimorar as ferramentas de gestão de seu patrimônio histórico”, coloca.

O professor afirma que a atuação da equipe Inova nos Municípios na articulação da parceria é fundamental quando há perspectiva de formalização de um convênio que gera custos. Um de seus projetos, com a prefeitura de Pedreira, prevê restaurar o Paço Municipal da cidade e requalificar a área urbana ao seu redor. A elaboração da proposta foi feita com ajuda do Inova nos Municípios. A idéia é conseguir verba proveniente do Fundo de Direitos Difusos. Ele explica que este fundo é formado com o pagamento de multas por danos causados ao meio ambiente e pode ser revertido para recuperação ambiental de áreas verdes ou espaços construídos, como o patrimônio histórico.

ALGUNS PROJETOS IMPLANTADOS

■ Cultura

Projeto de teatro de rua concebido pelo professor Luís Rodrigues Monteiro, do Instituto de Artes (IA). O projeto prevê a apresentação da peça *Ubu-Rei* e do *Circo de Pau a Pique*, e integra parceria firmada com a prefeitura de Atibaia.

■ Infovia

Desenvolvido pelo LaRCom, na FEEC, o projeto Infovia Municipal prevê a implantação de infra-estrutura de rede comunitária de comunicações nos municípios. Acaba de ser implantado em Pedreira. Os projetos Conexão do Saber, SIG2M, Gestão de Cadastro e de Programas Sociais, Cartão Cidadão e CADSUS, descritos abaixo, integram o Infovia Municipal.

■ Conexão do Saber

Projeto de inclusão digital que oferece, à comunidade, acesso ao ensino a distância, sistema de manutenção de bibliotecas e implantação de salas de aprendizado virtuais. Auxilia na administração escolar e pode ser aplicado em escolas públicas ou particulares. Já implantado em São José do Rio Preto, atende hoje cerca de 20 mil crianças de 38 escolas do município; em Penápolis, funciona em 10

escolas, beneficiando aproximadamente 2,5 mil alunos.

■ Sistema de Gestão de Materiais e Medicamentos

Batizado SIG2M, o projeto de pesquisa desenvolvido pela FEEC, em parceria com as prefeituras de Campinas e Guarulhos, prevê a implantação de software para gerenciamento de almoxarifado da área da saúde. Funciona em 70 postos de saúde de Campinas, abrangendo uma população de aproximadamente 700 mil pessoas, e em 80 postos de Guarulhos, os quais atendem cerca de 1,2 milhão de pessoas.

■ Gestão de Cadastro e de Programas Sociais

O projeto prevê a implantação de uma plataforma de cadastros sociais. Trata-se de uma ferramenta para gestão de problemas sociais. Será aplicado pela prefeitura de Campinas e abrangerá toda a população da cidade.

■ Cartão Cidadão

Projeto de parceria entre a Unicamp e a Empresa de Pro-

cessamento de Dados de São José do Rio Preto. Prevê o cadastro de base única do cidadão, armazenando os dados do município e de sua família.

■ CADSUS

O projeto, desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Campinas, visa criar uma base de dados por meio da coleta de informações básicas dos cidadãos do município, gerando um cadastro que opere integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS).

■ Telecentro

Parceria entre Unicamp, Ipês, Telefônica e Sanasa fomenta o uso de recursos oferecidos pela informática para a melhoria da qualidade de vida da população, promovendo a cidadania e a inclusão social. Já foi implantado no Jardim São Marcos, em Campinas.

■ Projeto Harpia

Desenvolvimento de software contra sonegação fiscal, por meio de parceria entre Unicamp, ITA e Receita Federal.

SERVIÇO

Cadastro de Propostas:
www.inova.unicamp.br
Inovação e Pesquisa para o Restauo (IPR):
www.e-science.unicamp.br/restauo